

LIÇÃO 3: O ESPÍRITO SANTO E A SALVAÇÃO

Texto-base: Tito 3.4–7

⁴ Contudo, quando, da parte de Deus, o nosso Salvador, a bondade e o amor pelos homens foram manifestos,

⁵ não por atos de justiça por nós praticados, mas por causa da sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,

⁶ que ele derramou sobre nós generosamente, por meio de Jesus Cristo, o nosso Salvador.

⁷ Ele o fez a fim de que, justificados pela sua graça, nos tornemos os seus herdeiros, tendo a esperança da vida eterna.

A salvação é apenas um acontecimento do passado ou uma obra de Deus que continua acontecendo em nós? Deixe um momento para responderem no fim...

A ideia central será:

FUI SALVO - ESTOU SENDO TRANSFORMADO - AGUARDO A CONSUMAÇÃO

E, em toda essa caminhada, **o Espírito Santo atua em nós.**

1. “Quando começou sua salvação?”

“Quando começou sua história de salvação?”

Deixar as pessoas responderem.... Talvez digam:

“Quando aceitei Jesus.”

“Quando me converti.”

“No dia do meu batismo.”

“Quando me arrependi.”

Então faça uma outra pergunta:

“Será que Deus começou a trabalhar em você somente naquele dia?”

Interação:

“Alguém consegue lembrar de alguma coisa que aconteceu antes da conversão e que, olhando hoje, percebe que Deus já estava usando para aproximá-lo dele?”

Pode aparecer:

- convite de alguém;
- testemunho dos pais;
- uma pregação;
- uma crise;
- leitura bíblica;
- conversa;
- música;

- inquietação;
- alguém que orava pela pessoa.

Essa conversa introduz perfeitamente o primeiro conceito da lição:

GRAÇA PREVENIENTE

Explique de maneira simples:

Antes de procurarmos Deus, Deus já estava nos procurando.

2. Quem deu o primeiro passo? ”

Coloque duas cadeiras distantes.

Em uma:

Escreva DEUS

Na outra:

Ser HUMANO

Pergunta:

“Na salvação, quem começou a aproximação? ”

Deixe discutirem.

Depois leia **João 16.8**.

O Espírito convence:

**do pecado;
da justiça;
do juízo.**

Explique que convencimento não significa simplesmente fazer alguém “sentir-se mal”.

Em um papel escreva:

CONVENCIMENTO

O convencimento:

Revela o problema - mostra nossa necessidade - aponta para Cristo.

“Ou seja, O Espírito não acende a luz para nos deixar desesperados no quarto; Ele acende a luz para mostrar aquilo que precisa ser transformado. ”

3. “Uma pessoa boa precisa de salvação? ”

Apresente:

“Carlos é honesto, bom pai, trabalhador, ajuda pessoas, não rouba, não bebe, procura fazer o bem e afirma: ‘Procuro viver corretamente. Acho que isso é suficiente diante de Deus. ’

Pergunta:

“Qual é exatamente o problema dessa afirmação?”

Deixe a classe conversar.

Depois volte para **Tito 3.4–7**:

“Não por obras de justiça praticadas por nós...”

Construa:

SALVAÇÃO É?

X recompensa por bom comportamento

X conquista humana

X currículo moral

É GRAÇA.

Uma observação importante:

Boas obras não compram a salvação; uma vida alcançada pela graça deve produzir frutos.

4. Uma dinâmica excelente - “ANTES e DEPOIS”

Numa folha em branco escreva:

ANTES DEPOIS

? ?

? ?

? ?

Leia **Tito 3.3-7**. Bom começar no versículo 3 para perceber o contraste.

Peça:

“Encontrem no texto aquilo que muda.”

Vá preenchendo com as respostas da classe.

Depois pergunte:

“Quem aparece como responsável pela iniciativa dessa mudança?”

É uma forma de deixar a própria turma descobrir a teologia do texto.

5. Regeneração × Justificação

Esses conceitos podem confundir. Eu faria uma representação.

Escolha uma pessoa voluntária.

Diga:

“Imagine que essa pessoa cometeu um crime e foi julgada culpada.”

Peça para segurar uma folha com os nomes:

1º CULPADO (A)

Agora retire e coloque:

2º JUSTIFICADO (A)

Pergunta:

“O que mudou? ”

Sua **condição** diante do tribunal.

JUSTIFICAÇÃO = MUDANÇA DE STATUS.

Agora entregue outra folha:

NOVA VIDA

REGENERAÇÃO = MUDANÇA INTERIOR.

JUSTIFICAÇÃO REGENERAÇÃO

Status x Natureza/vida

Perdão x Novo nascimento

Declaração x Transformação

Tribunal x Coração

E faça a pergunta:

“De que adiantaria ser declarado livre e continuar espiritualmente morto? ”

A salvação envolve ambos.

6. A ilustração mais forte da aula - Tribunal x Família

Essa parte da própria lição é muito boa para adultos.

“Imagine um homem condenado. O juiz examina o caso e decide libertá-lo. O homem sai do tribunal sem condenação. ”

Pergunte:

“O que ele recebeu? ”

Perdão/liberdade.

Continue:

“Mas imagine que o juiz retire a toga, desça de sua cadeira, aproxime-se daquele homem e diga: ‘Além de libertá-lo, quero levá-lo para minha casa. A partir de hoje você fará parte da minha família. Você será meu filho e terá uma herança. ”

Faça silêncio.

ELE FOI JUSTIFICAÇÃO

Sai do tribunal.



ADOÇÃO

Entra na família.

Essa frase da lição merece destaque:

“A justificação nos tira do tribunal; a adoção nos leva para a sala de estar do Pai. ”

Ler **Romanos 8.15.**

“ABA, PAI. ”

Pergunta:

“Você se relaciona com Deus principalmente como um réu diante de um juiz ou como um filho diante do Pai? ”

Essa pergunta pode gerar um momento muito significativo.

7. Dinâmica - “Documento selado”

Leve um envelope.

Feche-o e coloque um adesivo ou selo.

Mostre:

“Antigamente, um selo identificava propriedade, autoridade e autenticidade. ”

Ler **Efésios 1.13–14.**

Escreva no envelope:

PROPRIEDADE DE DEUS

Explique:

SELO = PERTENCIMENTO

E depois introduza outra palavra da lição:

PENHOR = GARANTIA

Pergunta:

“Quando alguém compra alguma coisa e paga um sinal, o que aquele sinal representa? ”

Compromisso de que aquilo será completado.

Então:

O Espírito Santo é apresentado como o penhor da nossa herança.

Nos papéis em escreva:

ADOÇÃO = sou filho.

SELO = pertença a Deus.

PENHOR = existe uma herança futura.

8. O ponto mais importante: salvação não termina na conversão

Pergunta:

“Quem aqui já está exatamente igual a Cristo? ”

Provavelmente ninguém levantará a mão.

Então:

“Se já fomos salvos, por que ainda precisamos mudar? ”

Agora entramos na santificação:

SANTIFICAÇÃO

DEUS ME ACEITA COMO ESTOU...

..., MAS NÃO PRETENDE ME DEIXAR COMO ESTOU.

Explique que, conforme a lição, existe uma dimensão inicial da santificação e uma caminhada progressiva de transformação.

Use **2 Coríntios 3.18**.

“De glória em glória”.

9. Dinâmica adulta — “Salvação ou transformação? ”

Apresente situações e peça à turma para dizer o que precisa acontecer:

Caso 1 - “Convertido há 20 anos, mas nunca pede perdão. ”

Caso 2 - “Conhece muita Bíblia, mas destrata a família. ”

Caso 3 - “Participa de todos os cultos, mas alimenta ressentimento há anos. ”

Caso 4 - “Possui função na igreja, mas não aceita correção. ”

Caso 5 - “Caiu em determinada área, arrependeu-se, procura ajuda e está lutando para mudar. ”

Pergunta:

“O que esses casos nos ensinam sobre santificação? ”

Chegue a uma ideia:

MATURIDADE CRISTÃ NÃO É AUSÊNCIA DE LUTA.

É UMA VIDA QUE NÃO FAZ PAZ COM O PECADO.

10. A pergunta teológica: “Quem santifica? ”

Aqui pode acontecer uma ótima discussão.

Escreva no papel e mostre:

DEUS FAZ TUDO?

E do outro lado:

EU FAÇO TUDO?

Pergunte qual alternativa está correta.

A resposta da lição conduz para outra compreensão:

ESPÍRITO SANTO - transforma.

SER HUMANO - responde e coopera.

Use Romanos 12.1-2.

EU: apresento-me, obedeco, oro, leio, jejuo, sirvo, abandono práticas pecaminosas, busco comunhão.

“Apresentar-se é o ato humano. Transformar é a obra divina. ”

11. “Academia espiritual”

Pergunte:

“Alguém consegue desenvolver músculos apenas desejando ficar forte? ”

Não.

Existem práticas.

Pergunte:

“Então por que imaginamos que maturidade espiritual acontecerá automaticamente? ”

Peça à turma para citar disciplinas que cooperam com o crescimento.

Vá escrevendo:

ORAÇÃO

PALAVRA

JEJUM

COMUNHÃO

SERVIÇO

CONFISSÃO

OBEDIÊNCIA

ADORAÇÃO

Depois faça a ressalva:

Essas práticas não compram a graça. Elas nos colocam numa postura de disponibilidade e obediência diante da ação de Deus.

Há uma obra já realizada e uma transformação que continua, além da esperança futura da consumação.

12. Três frases incompletas

Entregue um papel e peça que ninguém coloque o nome.

Cada um completa:

“Sou grato a Deus porque Ele me alcançou quando...”

“Percebo que o Espírito já transformou em mim...”

“Ainda preciso permitir que Deus trabalhe em...”

Não precisa recolher.

É uma reflexão pessoal.

13. Perguntas para discussão:

Escolha duas ou três abaixo, dependendo do tempo:

- 1. Uma pessoa pode confundir convencimento do Espírito com culpa emocional? Como distinguir?**
- 2. Por que algumas pessoas conseguem acreditar que Deus as perdoou, mas têm dificuldade de viver como filhos amados?**
- 3. Qual a diferença entre santificação e simplesmente tentar ser uma pessoa melhor?**
- 4. Se a transformação é obra do Espírito, qual é nossa responsabilidade?**
- 5. Como evitar dois extremos: acomodação espiritual e tentativa de conquistar a santidade apenas pelo esforço próprio?**

Essa última é especialmente boa para adultos.

Fim:

“O Espírito Santo não aparece apenas no começo da nossa caminhada para nos levar a Cristo e depois vai embora. Ele nos convence, regenera, testemunha nossa filiação, sela-nos, garante nossa esperança e continua trabalhando para formar Cristo em nós.”

E faça a última pergunta:

“Se Deus já fez tanto em mim, qual área da minha vida ainda estou resistindo a entregar para que o Espírito transforme?”